

Clara Nunes, Macuna

Vou-me embora, vou-me embora
Eu aqui volto mais no
Vou morar no infinito
E virar constelao

Portela apresenta
Portela apresenta do folclore tradies
Milagres do sertõ mata virgem
Assombrada com mil tentaes
Cy, a rainha me do mato
Macunama fascinou
E ao luar se fez poema
Mas ao filho encarnado
Toda maldio legou

Macunama indio, branco, catimbeiro
Negro, sonso, feiticeiro
Mata a cobra e d um n´

Cy em forma de estrela
A Macunama d
Um talism que ele perde e sai a vagar
Canta o uirapuru e encanta
Liberta a magoa do seu triste corao
Negrinho do pastoreiro foi a sua salvao
E derrotando o gigante
Era o marques Piain
Macunama volta com a muiiraquit
Marupiara na luta e no amor
Quando sua pedra para sempre o monstro levou
O nosso her´i assim cantou

Vou-me embora, vou-me embora
Eu aqui volto mais no
Vou morar no infinito
E virar constelao